

O DESENVOLVIMENTO DA COMPETÊNCIA ORAL EM LÍNGUA INGLESA POR MEIO DO ENSINO DO GÊNERO “DEBATE” NO NUCLI DO ISF-UFC

XI Encontro de Práticas Docentes / V Seminário Institucional de Iniciação à Docência

Leticia Mota e Mota, Gabriela da Silva Maia, Andreia Turolo da Silva

Esse estudo, que se caracteriza como experimento/estratégia didático-pedagógica, foi realizado com duas turmas do NucLi-Inglês do Idiomas sem Fronteiras em nível B2 do Quadro de Referência Europeu, com o objetivo de verificar a relação do ensino de línguas por meio do gênero oral “debate” e o impacto disso na produção oral dos cursistas no contexto de inglês para fins acadêmicos como parte do processo de internacionalização da UFC. Para isso, definimos o gênero oral “debate” conforme os objetivos de desenvolvimento do posicionamento crítico perante temas polêmicos da atualidade; a apresentação de argumentos e pontos de vista diferentes; o uso de estratégias persuasivas de argumentação; os participantes e seus papéis comunicativos, tais como os debatedores, o moderador e a plateia; os registros formais da língua inglesa para fins acadêmicos e as regras de tomada de turnos pré-estabelecidas para debates (RYBOLD, 2006). A seguir, traçamos e implementamos estratégias metodológicas com foco no ensino explícito das características do gênero; no ensino explícito das estratégias linguísticas de argumentação e persuasão e no ensino explícito de vocabulário ligado aos temas polêmicos a serem debatidos. Por meio de avaliação do desempenho dos alunos durante as aulas, e por meio de autoavaliação colaborativa, buscamos identificar quais estratégias metodológicas proporcionam mais engajamento dos cursistas nas aulas e, portanto, desenvolvimento da sua competência oral em língua inglesa.

Palavras-chave: Ensino/aprendizagem de inglês. Inglês para fins acadêmicos. Idiomas sem Fronteiras. Internacionalização.